

Governo de Minas vai ampliar atendimento à mulher em situação de violência

Sex 24 maio

A secretária de Estado de [Desenvolvimento Social](#), Elizabeth Jucá, anunciou nesta semana a ampliação, a partir do dia 15 de junho, do atendimento à mulher em situação de violência em Minas Gerais. A medida prevê a contratação de três psicólogas, duas assistentes sociais e estagiárias para fortalecer o grupo de profissionais do Centro Risoleta Neves de Atendimento à Mulher (Cerna), serviço especializado no apoio a mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

A conquista é fruto da atuação do Grupo de Trabalho Intersetorial sobre Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), por meio da Subsecretaria de Direitos Humanos, e composto por vários órgãos como Ministério Público e Defensoria Pública de Minas Gerais, Tribunal de Justiça, Assembleia Legislativa, polícias [Civil](#) e [Militar](#), entre outros parceiros.

O GT, que será formalizado em breve por meio de decreto, terá ampla representação dos órgãos integrantes no processo de readequação da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, sendo um dos objetivos fortalecer esta rede em todo o estado.

Para a secretária Elizabeth Jucá é de extrema importância o fortalecimento da rede de enfrentamento à violência contra a mulher, garantindo igualdade de acesso aos serviços em todas as regiões de Minas Gerais. “A perspectiva é atuar na integração dos serviços especializados de atendimento à mulher em situação de violência, no âmbito da saúde, da rede socioassistencial e do sistema de Justiça, além de promover capacitações e qualificações”, afirmou.

Dentro das propostas de trabalho previstas pelo GT está a elaboração de critérios de atendimento, a organização de referências na área, o planejamento e metodologia de capacitações, garantindo o acesso integral aos serviços para este público nos 853 municípios mineiros.